Comunicado

Abel de Magalhães, ex-Administrador do BCV, falecimento



Abel Atanásio Spencer Mosso de Magalhães

Administrador do Banco de Cabo Verde

(1981-1985)

É com profunda consternação que o Banco de Cabo Verde comunica que faleceu no dia 23 de abril, em Leiria, Portugal, o Sr. Abel Atanásio Spencer Mosso de Magalhães, Administrador do Banco de Cabo Verde no período compreendido entre 1981-1985.

O Sr. Abel de Magalhães nasceu a 5 de julho de 1932, na ilha da Boa Vista. Ingressou em 1953 no Banco Nacional Ultramarino (BNU) como bancário na Guiné-Bissau, tendo sido transferido, em 1959, para Cabo Verde, mais concretamente para a cidade da Praia.

Como Diretor de Contabilidade do BNU no arquipélago teve a incumbência de fechar as contas dessa instituição e abrir a contabilidade do Banco de Cabo Verde.

"*O BCV absorveu todo o ativo e o passivo do BNU, numa transição que decorreu de forma serena e ao longo de um processo que, a meu ver, foi pacífico*", recorda no livro "Banco de Cabo Verde 40 anos de História" apresentado em 2016.

Desempenhou a função de Diretor de Contabilidade, logo após a criação do BCV, para, mais tarde, vir a ser nomeado Inspetor-Geral do Banco.

Em 1981 é chamado a integrar o primeiro Conselho de Administração do BCV, tendo desempenhado, cumulativamente, as funções de Presidente desse mesmo órgão, durante as ausências do Governador.

O Sr. Abel de Magalhães é recordado, acima de tudo, pelo papel que teve na criação e expansão das agências do BNU e, mais tarde, do BCV a todas ilhas do arquipélago, numa altura, em que apenas havia agências bancárias destas instituições na Praia, no Mindelo e uma filial no aeroporto do Sal.

"Para todos os efeitos, com a Independência Nacional, deixávamos de ser uma dependência do BNU em Cabo Verde para sermos um banco central emissor, cabo-verdiano, logo, com outros níveis de desafios, próprios de um país independente. Felizmente, participei nessa 'gesta' e hoje é com satisfação e orgulho que olho para o passado e vejo o quanto de bom conseguimos fazer e realizar. Tudo isso graças ao empenho e ao trabalho de todos" testemunhou no livro "Banco de Cabo Verde 40 anos de História".

No referido livro destacou ainda que o BCV goza de uma grande credibilidade junto da sociedade cabo-verdiana, porque, do seu ponto de vista, na sua génese, contou com a participação de *"quadros engajados, competentes, honestos e comprometidos com o desenvolvimento de Cabo Verde". Sem essa adesão, a missão do BCV teria sido muito mais* difícil, seguramente", defendeu.

O Sr. Abel de Magalhães considerou ainda no livro como muito gratificantes os trinta e oito anos de trabalho e de entrega, tanto mais que teve a oportunidade de participar no lançamento dos alicerces do Banco de Cabo Verde.

De recordar que, no dia 14 de abril de 2016, o Banco de Cabo Verde homenageou o Sr. Abel de Magalhães, no âmbito da apresentação do livro "Banco de Cabo Verde 40 anos de História", juntamente com 25 personalidades que protagonizaram papéis de grande relevância para o BCV.

Neste momento de dor, é com profundo pesar que o Banco de Cabo Verde e o Governador expressam as mais sentidas condolências à Família enlutada.





No dia 14 de abril de 2016, o Banco de Cabo Verde homenageou o Sr. Abel de Magalhães, no âmbito da apresentação do livro "BCV 40 Anos de História", juntamente com 25 personalidades que protagonizaram papéis de grande relevância para o BCV.